

Universidade Estadual do Ceará – UECE
Curso de Física modalidade presencial
Laboratório de Ensino e Pesquisa em Astronomia



Boletim Informativo Mensal

Abril/2017

Prof. Dr. Antonio Carlos Santana dos Santos
Ana Thais De Vasconcelos Feitosa
Matheus Duarte Saraiva
Werbesson Da Silva Freitas
Rubens Damigle Alves Marreira
Fabriciany Lourenco Moreira
Liciane Lourenço Ferreira
Francisca Alana Nascimento da Silva



ECLIPSE ANULAR SOLAR

O Eclipse anular solar que ocorreu no dia 26 de fevereiro de 2017 pode ser visto por várias cidades como, por exemplo, em Brasília, Maceió, Salvador, Vitória, Goiânia. Em Fortaleza esse fenômeno físico teve início às 11h 45min e atingiu seu ponto máximo às 12h 28min. O eclipse é um fenômeno que ocorre quando um astro se encontra entre outros dois, fazendo sombra um em outro. Existem dois tipos de eclipses mais comuns, o lunar Figura 1, ocorre quando a terra fica entre a lua e o sol, e o solar Figura 2, ocorre quando a lua fica entre a terra e o sol.

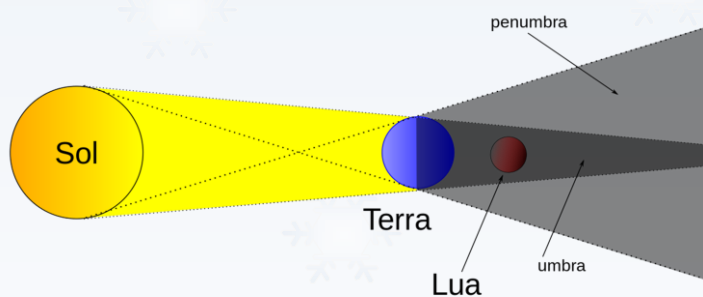


Figura 1 - Eclipse lunar

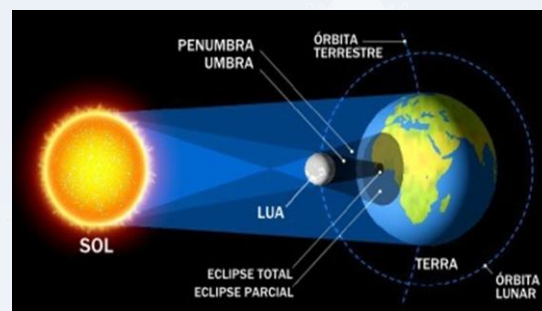


Figura 2 – Eclipse solar

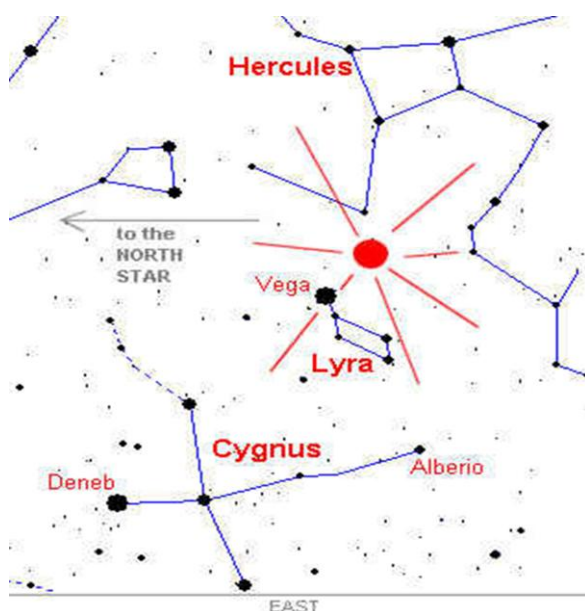
No caso do eclipse solar a sombra da lua pode se dividir em duas regiões, a umbra, região interior e mais escura da sombra onde sua extensão pode chegar a 80 quilômetros, nesse local onde essa sombra atinge a terra os moradores tiveram um eclipse total, e a penumbra, é a região que atinge entorno da umbra e pode ter centenas de quilômetros, nesse local os moradores tiveram um eclipse solar parcial ou anular.





CHUVA DE METEOROS LIRIDEAS

Esta “chuva de estrelas” tem o nome de Líridas, por acontecer perto da constelação de Lira. A órbita da Terra passará perto da zona de detritos deixados do cometa Thatcher (C/1861 G1) que serão “puxados” pela força gravitacional do nosso planeta, brilhando ao entrar na nossa atmosfera. Acontecera entre os dias 16 e 25 de abril, espera-se o pico das Líridas na noite de 22 para 23 de abril, a data coincidirá com a fase minguante da Lua, facilitando a visualização. Observadores do hemisfério Norte terão a melhor localidade para observa-la, mas observadores do hemisfério Sul também poderão apreciar este evento por volta de meia noite e durante a madrugada.



As Líridas são famosas por alguns surtos inesperados (como foi testemunhado na Florida e no Colorado, em 1982), podendo algumas vezes atingir uma taxa de 100 meteoros por hora. Mas estas manifestações são raras e difíceis de prever, podendo acontecer este ano, como no ano seguinte ou apenas daqui a 10 anos. A chuva de meteoros Lírideas tem a distinção de ser uma das mais antigas chuvas de meteoros conhecidas. Registros apontam cerca de 2.700 anos. Os antigos chineses dizem ter observado os meteoros Lyrid “cair como chuva” no ano 687 aC. Mas é esta imprevisibilidade que torna as Líridas uma boa razão para estar atento ao céu noturno. Não é necessário um telescópio para observar uma “chuva de estrelas”, mas é importante um céu escuro. Assim, para observar o bonito espetáculo de uma chuva de meteoros, desloque-se para uma zona com pouca poluição luminosa.





CONJUNÇÃO LUA E JÚPITER

Júpiter está bem brilhante nos últimos dias, pois ele e a terra estão do mesmo lado em relação ao sol.

Conjunção é um termo utilizado na astronomia, e significa que, como vistos de algum lugar (normalmente a Terra), dois corpos celestes aparecem perto um do outro no céu.

Durante o ano de 2017, o planeta Júpiter estará bem próximo da estrela Spica, da constelação de Virgem. Mas o que chamará ainda mais a nossa atenção será seu encontro com a Lua Cheia. No dia 10 de abril, Júpiter e Lua nasceram a leste enquanto o Sol se pôs a oeste.

Um fato interessante é que apenas 3 semanas antes desse encontro, Júpiter esteve em oposição, momento em que ganha o maior brilho e tamanho em todo o ano, portanto ele ainda estará bem mais brilhante do que estamos acostumados.

Júpiter apareceu no céu como uma estrela de brilho extremamente intenso, bem perto da Lua. Na verdade, os dois objetos celestes estiveram separados por apenas alguns graus.



Figura 4 - Conjunção Lua e Júpiter em 27 de janeiro 2016.





RUBENS DE AZEVEDO

Rubens de Azevedo, o astrônomo, escritor, pintor, poeta, historiador, geógrafo, entre outras coisas. Nascido em Fortaleza em 30 de outubro de 1921, e morreu em 17 de janeiro de 2008. Foi um dos maiores astrônomos cearense, onde desempenhou muitos trabalhos no qual até hoje são estudados. Por gostar muito da lua, desenvolveu o primeiro mapa lunar brasileiro em 1948, no qual se encontra exposto no museu do Eclipse em Sobral-CE. Foi o criador da Sociedade Brasileiro dos Amigos da Astronomia (SBAA) em 1947. Como também da Sociedade Brasileira de Selenografia, em São Paulo e fundador do primeiro observatório popular brasileiro.

Foi importante escritor para astronomia brasileira, no qual escreveu vários livros, como: Uma viagem Sideral em 1949, Selene- A Lua ao Alcance de todos em 1959, O Homem descobre o Mundo em 1981, entre outros. Foi também professor e coordenador do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade estadual do Ceará (UECE), professor de Selenografia na Escola Municipal de Astrofísica em São Paulo e professor assistente de Astronomia e Astronáutica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba. Como uma das suas principais descobertas, descobriu um fenômeno lunar transitório na Cratera Aristarco, que foi confirmada posteriormente pelo Astronauta Edwin Aldrin e foi idealizador do Planetário no Centro Cultural Dragão do Mar, no qual tem seu nome.

Rubens de Azevedo foi um dos primeiros a impulsionar a astronomia no Ceará, no qual hoje levam jovens e adultos a serem astrônomos amadores, com isso enriquecendo ainda mais a Astronomia no nosso estado e país.



Figura 5 - Rubens de Azevedo





O CÉU EM ABRIL

07 de Abril – Júpiter em Oposição: O gigante gasoso estará mais próximo da Terra e sua face será totalmente iluminada pelo Sol. Este será o melhor momento para observar e fotografar Júpiter, pois ele estará mais brilhante que qualquer outra estrela do céu noturno.

20 á 21 de Abril – Chuva de Meteoros Lyrids: A Terra está entrando em um fluxo de detritos da passagem do antigo cometa Thatcher. O Lyrids é um chuveiro médio, produz normalmente cerca de 20 meteoros por hora em seu pico. Esses meteoros podem produzir trilhas de poeira brilhante que duram vários segundos. O chuveiro atinge o auge em 21 de abril e 22, embora alguns meteoros pudessem ser visíveis a partir de abril 16 á 25.



Figura 6 – Fases da Lua para abril de 2017

REFERENCIAS:

MÁSKARA. **Calendário Astronômico**. 2017. Disponível em: <<http://forum.outerspace.com.br/index.php?threads/calendário-astronômico-de-2017.473141/>>. Acesso em: 31 mar. 2017.

NORDESTE, O. **Rubens de Azevedo**. Disponível em: <<http://www.onordeste.com/portal/rubens-de-azevedo/>>. Acesso em: 03 abr. 2017.

METEORITO, Galeria do. **7 eventos astronômicos imperdíveis em 2017**. Disponível em: <<http://www.galeriadometeorito.com/2017/01/7-eventos-astronomicos-imperdiveis-em-2017.html>>. Acesso em: 02 abr. 2017.

CURIOSIDADES, Mais. **30 INCRÍVEIS CURIOSIDADES SOBRE ASTRONOMIA**. Disponível em: <<http://www.maiscuriosidade.com.br/30-incriveis-curiosidades-sobre-astronomia/>>. Acesso em: 03 abr. 2017.

Contatos

Universidade Estadual do Ceará - UECE - Av. Dr. Silas Munguba, 1700, Campus do Itaperi, Fortaleza-CE
CEP: 60.714.903 - Ver localização no mapa Fone: (85) 3101-9773
www.uece.br/lepa
Facebook: www.facebook.com/lepauce/
carlos.santana@uece.br
(85)987736160

Professor traga sua escola para fazer uma visita ao LEPA, com direito a apresentações e uma noite de observação.

Agendamentos:

Ana Thais

anathaisvas@gmail.com

(85) 999187818

